

## APRESENTAÇÃO

A revista Uninter de Comunicação (RUC) chega a sua 10ª edição procurando cumprir seu principal objetivo: ser um espaço para divulgação de pesquisas e reflexão sobre o campo da Comunicação. Neste número apresentamos 8 artigos inéditos, uma resenha e uma entrevista.

Encabeçando a lista de publicações, temos “A estrutura simbólica da marca Red Bull: voando no universo lúdico do energético austríaco”, de Heloisa Juncklaus Preis Moraes e Lucas Pereira Damazio. Neste trabalho, os pesquisadores utilizaram como método de pesquisa, à mitocrítica, técnica investigativa que visa analisar as representações míticas nas produções literárias, artísticas ou midiáticas.

Em “Regime híbrido e liberdade de imprensa: uma análise sobre o caso venezuelano”, André Silva de Oliveira procura identificar a divisão entre imprensa governista e oposicionista, bem como o grau efetivamente assegurado à liberdade de informar.

Lucas Bragança e Lygia Perini Muniz apresentam o artigo “Comunicação vintage: processo de remediação na publicidade online”. Neste trabalho eles se propõem a identificar uma certa genealogia dos formatos publicitários digitais.

“Videojornalismo: a busca por elementos estruturantes em produções televisivas brasileiras”, de Rodrigo Severo Rodembusch e Douglas Roehrs, busca a conceituação de videojornalismo a partir análise de três videorreportagens produzidas para a TV brasileira.

Mariane Nava e Sergio Gadini apresentam o artigo “A imagem social do caboclo do Contestado durante a Guerra do Contestado e as implicações sociais posteriores”. O estudo se dá a partir da revisão de literatura, entrevistas e consulta ao acervo online de jornal, resultando em um panorama dessa transformação social que atingiu a região.

“A juventude de favela em cena: a representação de jovens de favela em filmes nacionais contemporâneos”, artigo de Igor Lacerda e Renata Feital, encara o cinema como um instrumento capaz de representar determinado período para compreender a imagem que é construída de jovens em produtos contemporâneos. O estudo propõe uma percepção crítica a partir da análise de três filmes nacionais.

Os pesquisadores Tatiane Rodrigues Carvalho de Oliveira, Robson Dias e Victor Márcio Laus Reis Gomes apresentam “Facebook Live como estratégia de comunicação digital da Caixa Econômica Federal”. Sob enfoque da *agenda setting*, eles analisam o caso e apresentam um estudo sobre comunicação digital e transformações perceptíveis na agenda pública e na agenda organizacional.

Em seguida, é possível ler o artigo “Tinder e Spotify: reflexos identitários no consumo de música vinculado na plataforma de relacionamentos. Fernanda Angelo Costantino busca explorar de que forma estas plataformas vêm sendo utilizado por pessoas para as dinâmicas de auto-apresentação.

Na resenha desta edição nos deparamos com a leitura de Jeferson Ferro, a respeito do livro “O espaço da mídia pública no Brasil”, de Guilherme Carvalho.

Por fim, na sessão entrevista, Iluska Coutinho conversa com Gisele Rech sobre

como o processo de investigação do telejornalismo no cenário atual pode contribuir tanto para o entendimento de transformações no modo de produção, quanto no modo de transmissão e consumo.

Não poderíamos deixar de agradecer aos pareceristas e aos membros do conselho científico que contribuíram para que pudéssemos publicar mais uma edição da RUC, procurando garantir o rigor científico necessário para a qualidade do periódico.

Boa leitura!

***Editor responsável***

*Dr. Guilherme Carvalho (Uninter)*

***Editor adjuntos***

*Dr. Eugênio Vinci (Uninter)*

***Diagramação e apoio editorial***

*Pedro Reghin e Mariana Maciel e Ana*

*Paula Oliveira*